

Jornal da Tarde
SP Variedades
Março/2003

Guto Lacaz embrulha o acervo do MAM

Convidado pelo MAM Villa-Lobos para integrar o projeto Olhar de Artista, que transforma autores em curadores, Guto Lacaz aproveita a chance e revela ao público, em A Arte Atrás da Arte - Onde ficam e como viajam as obras de arte, alguns procedimentos usados no mundinho dos museus.

Como é que os museus guardam suas obras de arte no acervo? E as gravuras, fotografias e desenhos? De que maneira são embaladas as esculturas quando precisam ser transportadas para exposições? Todas essas respostas estarão ao alcance do grande público a partir de amanhã, na mostra 'A Arte atrás da Arte - Onde ficam e como viajam as obras de arte', que ocupa o Espaço MAM Villa-Lobos.

Convidado do projeto Olhar de Artista que sugere a artistas plásticos que façam o papel de curadores -, Guto Lacaz teve a idéia de revelar os bastidores de todo o tramite museológico. "Regina Cintrão (curadora executiva do MAM) me chamou para escolher obras no acervo do museu e trazer para este posto avançado aqui no shopping", lembra Lacaz, que selecionou 37 peças um recorde para o local, onde numa mostra tradicional cabem, com muito boa vontade, umas 14 obras. "Achei que seria curioso mostrar a obra sem o glamour de uma exposição."

O resultado ficou didático e pitoresco, na medida em que revela áreas e procedimentos museológicos normalmente restritos aos visitantes. Estão lá os trainéis, equipamentos utilizados para armazenamento de telas. Lacaz não perdeu a oportunidade e trouxe as placas móveis exatamente como ficam no acervo.

Nos ganchinhos, estão obras do museu assinadas por Cássio Michalany, Helena Martins-Costa, Alfredo Volpi, Mário Zanini, Arcângelo Ianelli, José Pancelli, Walter Lewy, Humberto Espíndola, Georgete Melhem, Antonio Arney, Arnaldo Barbosa, Estrigas, Agostinho de Freitas, John Graz, Mário Gruber, Wanda Meirelles, Ollone Zorlini e Inimá de Paula.

Na mapoteca - móvel de aço onde se guardam gravuras, fotos, desenhos e alguns objetos especiais, como o vestido feito de lâminas de barbear por Nazareth Pacheco -, estão obras de Rita Rosenmayer, Caetano de Almeida, Evandro Carfos Jardim e Cláudio Elisabetsky.

Obras prontas para viagem

"Trouxe também a maior e a menor obra do acervo do museu, o objeto mais pesado e o mais delicado", diz Lacaz, que dessa forma consegue apresentar as peculiaridades que cada tipo de obra exige no momento de ser transportada.

MAM SP – Projeto: Escolha do Artista

Cada artista convidado deverá apresentar uma lista de obras selecionadas a partir de visita ao acervo do MAM. Visitei o acervo e vi que além de obras poderia expor a forma como as

obras são armazenadas (trainéis e mapotecas) e a forma como são embaladas para viagens. Escolhi seis painéis (um trainel) que representasse bem a diversidade das obras, reunidas apenas pelo critério de espaço. Depois, escolhi a maior pintura, a mais alta e a mais pesada esculturas, o mais delicado objeto, alguns papéis, a documentação desde um pedido de cessão de obra, até seu retorno, fotos da equipe técnica, etc. Temos um curioso conjunto onde obra e suporte ou embalagem se misturam. Este conjunto nunca é visto pelo público.

A arte atrás da arte – Onde ficam e como viajam as obras de arte É realmente a melhor exposição de arte que eu pude ver nas últimas décadas, realmente é brilhante, formidável e regula um compasso amigável com a euforia e medíocre fantasia dos critérios dos curadores e diretoria elite. Você cada vez me surpreende, é lógico observador, realmente novo. Meu amigo te admiro.

Granato à Doctor Lacaz!

Sua monitoria estava corretíssima no Villa Lobos: “olhar atrás dos quadros, o projeto das caixas, a beleza do trainel”... Hu!hu! arrebentou

Ricardo Ramalho

Amigos colegas!

Fui ver a exposição do Guto Lacaz no MAM Villa. Fiquei emocionado. Espetacular! Grande curadoria. É uma ideia tipo: gostaria de ter tido. Parabéns! Obrigado por incluir os meus laudos. Estou sem palavras.

Beijos e abraços

Ricardo Ramalho

Querido Guto

Não queria deixar de te dizer que eu realmente adorei a sua exposição no MAM Villa Lobos. No meio de tanta marretada nas artes paulistanas, você vem com as idéias mais brilhantes, assim, sem nenhuma pretensão, e mostra com toda a graça.

Um abraço

Rafel Vogth Mai Rosa

Você acabou de sair e nós chegamos. Mas o mais legal é que vimos a mostra. Show! Gostei muito de ter ido. Que ideia linda, original, sui-generis, crítica, bacanérrima como tudo que você faz. O Geraldo de Barros ficou muito legal, Brecheret é o máximo! Lembrei, inclusive, do porco empalhado de Nelson Leirner. Gostamos muito Guto! Mais um golaço! Valeu. Parabéns e obrigada viu?

Lenora de Barros e Marcos